

Rendição Absoluta

Andrew Murray

1895

Sumário

1	Rendição Absoluta	5
1.1	Deus espera sua rendição	6
1.2	Deus opera sua rendição	6
1.3	Deus aceita sua rendição	7
1.4	Deus mantém sua rendição	8
1.5	As bênçãos de Deus quando você se rende	10
2	O Fruto do Espírito é amor	13
2.1	Deus é amor	14
2.1.1	A humanidade precisa de amor	14
2.1.2	O amor conquista o egoísmo	16
2.1.3	O amor é dom de Deus	17
2.2	Nosso amor mostra o poder de Deus	18
2.3	O trabalho cristão requer amor	19
2.4	O amor inspira intercessão	21
3	Separados no Espírito Santo	23
4	O Arrependimento de Pedro	29
4.1	Pedro, o discípulo devoto de Cristo	29

Capítulo 1

Rendição Absoluta

”E Ben-hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros; e subiu, e cercou Samaria, e pelejou contra ela. E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel, que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus. E respondeu o rei de Israel, e disse: Meu senhor, oh rei, conforme a tua palavra, eu sou teu, e tudo quanto tenho” (1 Reis 20:1-4).

O que Ben-Hadade pediu foi rendição absoluta; e o que Acabe deu foi o que lhe foi exigido: rendição absoluta. Quero usar essas palavras: ”Meu senhor, oh rei, conforme a tua palavra, eu sou teu, e tudo quanto tenho”, como as palavras de rendição absoluta com as quais todo filho de Deus deve entregar a si mesmo ao Pai. Já ouvimos isso antes, mas precisamos ouvir isso mais claramente: a condição das bênçãos de Deus é rendição absoluta de tudo em suas mãos. Glória a Deus! Se nossos corações desejarem isso, não haverá fim para o que Deus fará por nós, e para as bênçãos que outorgará.

”Rendição absoluta”. Contarei onde consegui essas palavras. Eu as usei algumas

vezes, e você deve tê-las ouvido inúmeras vezes. Mas, certa vez, na Escócia, eu estava com um grupo discutindo sobre a situação da Igreja de Cristo e qual seria a grande necessidade dela e dos crentes; e havia ali um homem de Deus, envolvido no treinamento de obreiros, e lhe perguntei o que ele diria ser a grande necessidade da Igreja e qual a mensagem que deveria ser pregada. Ele respondeu com calma e determinação:

”Rendição absoluta a Deus.”

Tais palavras me atingiram como nunca antes. E aquele homem começou a contar como ele viu, entre os obreiros com os quais ele lidava, que se estivessem firmes nesse ponto, mesmo estando atrasados, estariam dispostos a aprender e serem ajudados, e sempre melhoravam; e os outros, que não estavam firmes nisso, geralmente voltavam atrás e abandonavam o trabalho. A condição para obter todas as bênçãos de Deus é rendição absoluta a Ele.

E, agora, desejo, pela graça de Deus, dar a você a mensagem que Deus ouve suas orações pedindo bênção para si e para as pessoas à sua volta sob essa condição: você está disposto a render-se de forma absoluta em suas mãos? Qual será nossa resposta? Deus sabe que há centenas de corações que

disseram isso, e outras centenas que desejam, mas que dificilmente ousam dizê-lo. E há corações que disseram isso mas, ainda assim, miseravelmente, falharam, e sentem-se condenados porque não acharam o segredo do poder para viver tal vida. Possa Deus ter uma palavra para todos!

Deixe-me dizer, antes de mais nada, que Deus quer isso de nós.

1.1 Deus espera sua rendição

Sim, isso tem como fundamento a própria natureza de Deus. Ele não pode fazer o contrário. Ora, quem é Deus? Ele é a Fonte da vida, a única origem da existência, do poder e da bondade, e nada há de bom no universo além do que Deus faz. Deus criou o sol, a lua e as estrelas; as flores, as árvores e a grama; e tudo isso não está completamente sujeito a Deus? Eles não permitem que Deus haja neles exatamente como quer? Quando o Senhor veste o lírio com sua beleza, ele não está entregue, rendido, sujeito a Deus enquanto Ele trabalha nele sua beleza? E vocês, filhos redimidos de Deus, oh, podem pensar que Deus poderá fazer sua obra se houver metade ou apenas uma parte sua rendida? Deus não pode fazer isso. Deus é vida, amor, bênção, poder e infinita beleza, e Ele se apraz em comunicar a si mesmo a cada filho que está preparado para recebê-lo; mas, ah! essa falta de rendição absoluta é exatamente o que O impede. E agora Ele vem e, como Deus, Ele exige isso.

Você sabe, da vida cotidiana, o que a rendição absoluta é. Você sabe que tudo

deve sujeitar-se a seu propósito específico. Eu tenho uma caneta em meu bolso, e essa caneta está absolutamente entregue à tarefa de escrever, e deve estar absolutamente sujeita à minha mão se eu quiser escrever corretamente com ela. Se outro segurar uma parte dela, não poderei escrever adequadamente. Esse casaco está absolutamente sujeito a mim para cobrir meu corpo. Esse prédio está completamente dedicado aos serviços religiosos. E agora, você espera que em seu ser imortal, na natureza divina que você recebeu pela regeneração, Deus possa fazer sua obra, a cada dia e a cada hora, a menos que você esteja completamente sujeito a Ele? Deus não pode. O Templo de Salomão estava absolutamente sujeito a Deus quando foi-lhe dedicado. E cada um de nós é um templo de Deus, no qual Deus habita e age poderosamente sob uma condição: rendição absoluta a Ele. Deus exige isso, Deus merece isso, e, sem isso, Ele não pode operar sua bendita obra em nós.

Deus não apenas requer isso, mas Deus fará isso Ele mesmo.

1.2 Deus opera sua rendição

Tenho certeza que muitos corações devem estar dizendo: "Ah, mas rendição absoluta requer tanto!". Alguém dirá: "Oh, eu passei por tanto sofrimento, por tanta provação, e ainda há tanto do meu ego, e não ousou considerar sua completa rendição, pois sei que isso me causará muita dor e agonia."

Oh, esses pensamentos! Que pensamen-

tos cruéis esses que os filhos de Deus têm a respeito dEle! Eu venho a você, que está temeroso e ansioso, com uma mensagem: Deus não espera que você lhe dê a rendição completa por sua própria força ou pela força de sua vontade; Deus quer operar isso em você. Não lemos que "é Deus quem opera em vós tanto o querer quanto o realizar"? E é isso que devemos buscar: nos prostrarmos perante Deus até que nossos corações aprendam a crer que o Deus eterno virá para expulsar o que está errado, conquistar o que é mal e operar o que apraz sua bendita vontade. Deus é quem fará isso em você.

Vejam os homens do Velho Testamento, como Abraão. Você acha que foi por acidente que Deus encontrou aquele homem, o pai dos que crêem e amigo de Deus, e que Abraão por si próprio, à parte de Deus, é quem tinha tal fé, obediência e devoção? Você sabe que não é assim. Deus o levantou e preparou-o como um instrumento para sua glória.

Não diz Deus a Faraó: "Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder"?

E, se Deus disse isso para ele, não dirá, muito mais, para cada filho seu?

Eu quero encorajar você, e quero que você jogue fora todo o medo. Venha com esse fraco desejo; e se houver alguém com medo, que diga: "oh, meu desejo não é forte o suficiente, eu não estou desejoso por tudo o que possa vir, não me sinto audacioso o bastante para dizer que posso conquistar tudo". Eu lhe rogo, aprenda a conhecer e a confiar em seu Deus agora. Diga: "meu Deus, eu quero que Tu me faças querer". Se há alguma coisa que o prende, ou algum sacrifício que você teme fazer, venha para Deus agora, e experimente quão gra-

cioso Ele é, e não tema, pensando que Ele pedirá de você algo que Ele não dará.

Deus vem e oferece-se para trabalhar essa rendição absoluta em você. Todas essas buscas, desejos e anseios que estão em seu coração, eu digo, são resultado da atração do imã divino, Jesus Cristo. Ele viveu uma vida de rendição absoluta. Ele lhe possui e está vivendo em seu coração pelo Espírito Santo. Você tem impedido-o terrivelmente, mas Ele quer ajudar você a apropriar-se dele por completo. E Ele vem e o atrai agora por sua mensagem e suas palavras. Você não virá e confiará em Deus para operar essa rendição absoluta em você? Sim, bendito seja o Senhor, Ele pode fazer isso, e Ele fará isso.

Deus não apenas requer e opera isso, mas, também, aceita quando trazemos isso a Ele.

1.3 Deus aceita sua rendição

O Senhor trabalha no fundo de nossos corações, instando-nos pelo poder do seu Espírito Santo para que venhamos e falemos isso, e então temos que trazer-lhe e entregar-lhe essa rendição absoluta. Mas lembre-se: quando você vem e traz para Deus essa rendição absoluta, ela pode, até onde seus sentimentos ou sua consciência vai, ser algo de grande imperfeição, e você pode duvidar, hesitar, e dizer: "isso é absoluto?".

Mas lembre-se que houve, uma vez, um homem a quem Cristo disse: "se você crê; tudo é possível ao que crê". Seu coração estava receoso, e ele clamou: "Senhor, eu creio, ajuda a minha incredulidade".

Tal foi a fé que triunfou sobre o Inimigo, e o espírito imundo foi expulso. E se você disse: "Senhor, eu me entrego em rendição absoluta a Ti", mesmo vindo dum coração temeroso e consciente de não sentir o poder, a determinação e a segurança, isso funcionará. Não tema, mas venha como você está e, mesmo em meio ao seu temor, o poder do Espírito Santo irá operar.

Você ainda não aprendeu a lição que o Espírito Santo trabalha com todo o poder, ao passo que do lado humano tudo parece débil? Dê uma olhada em Jesus no Getsêmani. Lemos que Ele, "pelo Espírito eterno", ofereceu-se em sacrifício a Deus. O Espírito onipotente de Deus o habilitava a fazer isso. E, mesmo assim, que agonia, medo e extrema dor vieram sobre Ele, e como Ele orou! Externamente, não vemos o poder do Espírito, mas o Espírito de Deus estava lá. Da mesma forma, mesmo estando fraco, relutante e temeroso, pela fé no Espírito Santo não haverá temor, mas entrega.

E quando você entregar-se em rendição absoluta, é pela fé que Deus, agora, a aceita. Esse é o grande ponto, e é o que frequentemente ignoramos: que os crentes devem ser assim cheios por Deus nessa questão de rendição absoluta. Eu rogo a você: seja cheio de Deus. Queremos receber ajuda, cada um de nós, para que, em nossa vida cotidiana, Deus seja mais claro para conosco, ocupando o lugar certo, e sendo "tudo em todos". E se queremos isso em nossas vidas, comecemos agora, deixando de olhar para nós mesmos e olhando para Deus. Deixe que cada um creia no que quiser, "enquanto eu, um pobre verme e um filho de Deus temeroso, cheio de falhas, pecados e medos, curvo-me, sem ninguém saber o que se

passa em meu coração, e, com simplicidade, digo: 'Oh, Deus, eu aceito os seus termos; eu peço bênçãos para mim e para os outros, eu aceitei os termos de rendição absoluta'". Enquanto você diz isso em silêncio, no seu coração, lembre que há um Deus presente que toma nota disso e escreve em seu livro, e que há um Deus presente que, nesse exato momento, apropria-se de você. Você pode não sentir nem perceber isso, mas Deus tomará conta de você se você confiar nEle.

Deus não apenas requer, opera e aceita isso, mas também o mantém.

1.4 Deus mantém sua rendição

Esse é a grande dificuldade de muitos. As pessoas dizem: "eu me senti tocado num encontro, ou numa convenção, e consagrei-me a Deus, mas isso passou. Eu sei que isso pode durar uma semana ou um mês, mas isso passa, e, depois de um tempo, tudo acaba".

Mas ouça! Isso é porque você não acreditou no que vou lhe dizer e lembrar: quando Deus começa a operar a rendição absoluta em você, e quando Deus aceita sua rendição, então Ele mantém-se por perto para cuidar dela e mantê-la. Você crê nisso?

Nessa questão de rendição há Deus e eu. Eu, um verme. Deus, o eterno e onipotente Jeová. Verme, você ficará receoso de confiar nesse Deus poderoso agora? Deus quer que você confie. Você não crê que Ele pode lhe manter continuamente, dia a dia, momento a momento?

Cada momento me guia o Senhor;

Cada momento dispensa favor;

Sua presença me outorga vigor;

Cada momento sou teu, ó Senhor! *(1)

Se Deus permite que o sol brilhe sobre você a cada momento, sem interrupção, não deixará que sua vida brilhe sobre você a cada momento? E por que você ainda não experimentou isso? Porque você não confiou nEle e não rendeu-se completamente a Deus nessa confiança.

Uma vida de rendição absoluta tem suas dificuldades, não posso negar. De fato, ela tem muito mais que dificuldades; essa vida é absolutamente impossível para os homens. Mas, pela graça e pelo poder de Deus, pelo poder do Espírito Santo que habita em nós, essa é a vida para a qual estamos destinados, e um vida que é possível para nós, glória a Deus! Vamos confiar que Deus a manterá.

Alguns de vocês leram as palavras daquele santo que, em seu aniversário de 90 anos, falou sobre toda a bondade de Deus para com ele. Estou falando de George Muller. O que ele disse acreditar ser o segredo da felicidade e de todas as bênçãos que Deus lhe concedera? Ele disse acreditar em duas razões. A primeira era que ele fora capacitado pela graça para manter uma boa consciência diante de Deus dia a dia; a outra foi que ele amava a Palavra de Deus. Ah, sim, uma boa consciência é completa obediência a Deus dia a dia, e comunhão com Deus todo dia pela leitura da Palavra e pela oração. Essa é uma vida de rendição absoluta.

Tal vida tem dois lados: de um, rendição absoluta para fazer o que Deus quer que você faça; de outro, para deixar Deus fazer o que Ele quer fazer.

Primeiro, para fazer o que Deus quer que você faça.

Entreguem-se completamente à vontade de Deus. Você sabe algo a respeito dessa vontade, mas não o suficiente. Diga para o Senhor Deus: "pela sua graça eu desejo fazer tua vontade em tudo, a cada momento de cada dia". Diga: "Senhor Deus, que eu não diga nada que não seja para tua glória, que meu humor não mude se não for para tua glória, que eu não sinta amor ou ódio em meu coração se não for para tua glória e de acordo com tua bendita vontade".

Alguém dirá: "você acredita que isso seja possível?".

Eu pergunto, o que Deus prometeu a você, e o que Deus pode fazer para encher um vaso absolutamente rendido a Ele? Oh, Deus quer abençoar você muito mais do que você espera. Para começar, olho algum viu, ouvido algum ouviu o que Deus tem preparado para aqueles que esperam nEle *(2). Deus tem preparado coisas não vistas, bênçãos muito mais maravilhosas do que você imagina, mais poderosas que você pode conceber. São bênçãos divinas. Oh, diga agora:

"Eu entrego-me completamente a Deus, à sua vontade, para fazer apenas o que Deus quer".

É Deus quem o capacita a externar essa rendição.

E, por outro lado, diga: "eu entrego-me completamente a Deus, para deixá-lo operar em mim tanto o querer quanto o realizar a sua boa vontade, como Ele prometeu fazê-lo".

Sim, o Deus vivo quer operar em seus filhos duma maneira que não podemos compreender, mas que a Palavra de Deus revelou, e Ele quer trabalhar em nós a cada momento do dia. Deus quer manter nossa vida. Apenas deixemos nossa rendição ab-

solta repousar sobre uma confiança simples, como duma criança, e sem limitações.

1.5 As bênçãos de Deus quando você se rende

Essa rendição absoluta a Deus irá abençoar maravilhosamente.

Não diremos a nosso Deus e Pai de amor o que Acabe disse a seu inimigo, Ben-Hadade: "meu senhor, oh rei, de acordo com tua palavra eu sou teu, e tudo o que tenho"? Se o dissermos, as bênçãos de Deus virão sobre nós. Deus quer que nos separemos do mundo; somos chamados para fora do mundo que odeia Deus. Venha para Deus, e diga: "Senhor, qualquer coisa por Ti". Se você disser isso em oração, e disser isso no ouvido de Deus, ele aceitará, e ensinará a você o que isso significa.

Eu repito, Deus abençoará você. Você esteve orando por bênçãos. Mas lembre-se: é preciso rendição absoluta. Você vê isso em qualquer mesa de chá. Por que o chá pode ser derramado na xícara? Porque ela está vazia, e entregue ao chá. Mas coloque tinta, ou vinagre, ou vinho nela, e o chá será derramado? E Deus pode encher você, pode abençoar você, se você não estiver absolutamente sujeito a ele? Ele não pode. Creiamos que Deus tem bênçãos maravilhosas para nós, se nos pusermos diante de Deus e dissermos, com uma vontade incerta, mas com um coração crente:

"Oh, Deus, eu aceito suas exigências. Eu sou teu e tudo o que tenho. Rendição absoluta é o que minha alma entrega a Ti pela graça divina."

Você pode não sentir forte e claramente

a sensação de livramento, mas humilhe-se à vista dEle, e admita que você ofendeu o Espírito Santo pela vontade do seu ego, sua auto-confiança e seu esforço próprio. Curve-se humildemente perante Ele ao confessar isso, e peça para que Ele quebre seu coração e traga-o, no pó, para Ele. Então, prostrado, apenas aceite a lição do Senhor, que na carne "não habita nada de bom" e que nada poderá ajudá-lo a não ser outra vida que precisa vir. Você precisa negar seu ego de uma vez. Negar-se a si mesmo deve ser o poder de sua vida a cada momento, e então Cristo virá e apoderar-se-á de você.

Quando Pedro foi liberto? Quando aconteceu a mudança? A mudança começou com Pedro em lágrimas, e o Espírito Santo veio e encheu seu coração.

Deus Pai se apraz em dar-nos o poder do Espírito. Temos o Espírito Santo habitando em nós. Vamos a Deus confessando, e louvando a Deus por isso, e ainda confessando que ofendemos o Espírito. E então dobremos nossos joelhos ao Pai para pedir que Ele nos fortaleça com todo o poder do Espírito no homem interior, e que Ele nos encha com seu grande poder. E, conforme o Espírito nos revela Cristo, Cristo vem morar em nossos corações para sempre, e a vida egoísta é lançada fora.

Curvemo-nos perante Deus em humildade, e nessa humildade confessemos a Ele o estado da Igreja inteira. Palavras não podem descrever o infeliz estado da Igreja de Cristo na terra. Gostaria de poder expressar o que às vezes sinto sobre isso. Pense nos crentes à sua volta. Não falo dos cristãos nominais, ou dos cristãos confessos, mas falo das centenas e milhares de cristãos honestos e sinceros que não estão vivendo uma

vida no poder de Deus ou para sua glória. Tão pouco poder, tão pouca devoção ou consagração a Deus, tão pouca percepção da verdade que um cristão é um homem completamente sujeito à vontade de Deus! Oh, queremos confessar os pecados do povo de Deus à nossa volta e nos humilhar. Somos membros desse corpo enfermo, e a enfermidade desse corpo irá nos atrapalhar e nos destruir, a menos que vamos a Deus e, confessando, separemo-nos da amizade do mundo e da indiferença e entreguemo-nos para sermos completa e totalmente dedicados a Deus.

Quanto trabalho cristão tem sido feito na carne e na força do ego! Quanto trabalho, dia a dia, no qual energia humana - nossa vontade e nossas idéias a respeito da obra - é continuamente manifesta, e no qual tem se esperado pouquíssimo em Deus e no poder do Espírito Santo! Confessemos. Mas enquanto confessamos o estado da Igreja e a debilidade e pecaminosidade do trabalho para Deus em nosso meio, olhemos para nós mesmos. Quem é que espera verdadeiramente o livramento do poder da vida egoísta, que admite verdadeiramente que esse é o poder do ego e da carne e que deseja lançar tudo aos pés de Cristo?

Existe livramento.

Ouvi alguém que foi um cristão sincero falando a respeito do pensamento "cruel" de separação e morte. Mas você não pensa assim, pensa? Que pensamos a respeito da morte? Isso: a morte foi, para Cristo, o caminho para a glória. Pela alegria que lhe estava proposta enfrentou a cruz. A cruz foi o berço de sua glória eterna. Você ama Cristo? Você deseja estar em Cristo, e não somente ser como Ele? Deixe a morte ser para você a coisa mais desejável do mundo

- morte para o ego, e conformidade com Cristo. Separação - você acha difícil ser chamado para ser inteiramente livre do mundo, e por essa separação estar unido a Deus e a seu amor, por essa separação estar preparado para viver e caminhar com Deus todo dia? Certamente alguém dirá:

"Qualquer coisa para me trazer separação, para me trazer morte, para uma vida de perfeita comunhão com Deus e com Cristo."

Venha e lance sua vida egoísta e carnal aos pés de Jesus. Então confie nEle. Não se preocupe em entender tudo sobre isso, mas venha pela fé viva que Cristo virá a você com o poder de sua morte e o poder de sua vida; e então o Espírito Santo trará Cristo - o Cristo crucificado, ressurreto e vivo em glória - ao seu coração.

*⁽¹⁾ Moment by moment I'm kept in His love; Moment by moment I've life from above.

*⁽²⁾ Nota do tradutor: essa é um paráfrase livre do autor. A Versão Autorizada (Authorized Version) traz "eye has not seen, nor ear heard, neither have entered into the heart of man, the things which God has prepared for them that love him", ou "olho algum viu, ouvido algum ouviu, nem jamais penetrou em coração algum o que Deus tem preparado para aqueles que o amam", 1 Coríntios 1:9.

Capítulo 2

O Fruto do Espírito é amor

Quero agora olhar para a vida cheia do Espírito Santo de um lado mais prático e como essa vida se mostrará em nosso caminhar e em nossa conduta.

Você sabe que no Velho Testamento o Espírito Santo vinha, às vezes, sobre o homem como um Espírito divino de revelação para revelar os mistérios de Deus, ou para dar poder para fazer a obra de Deus. Mas Ele não habitava neles. Hoje, muitos querem o dom do Velho Testamento de poder para a obra, mas sabem muito pouco a respeito do dom do Novo Testamento do Espírito que habita no homem, estimulando e renovando toda a vida. Quando Deus dá o Espírito Santo, seu grande objetivo é a formação dum caráter santo. É o dom dum mente santa e disposição espiritual, e o que precisamos acima de tudo é dizer: "eu preciso do Espírito Santo santificando toda a minha vida se vou realmente viver para a glória do Senhor".

Você pode dizer que, quando Cristo prometeu o Espírito para seus discípulos, ele o fez para que tivessem poder para serem testemunhas. Certo, mas, então, eles receberam o Espírito Santo dum maneira tão real e celestialmente poderosa que ele tomou posse de todo o ser imediatamente, e,

assim, capacitou-os, como homens santos, a fazerem com poder o trabalho que deviam fazer.

Quero agora deter-me na passagem de Gálatas 5:22:

"O fruto do Espírito é amor".

Lemos que "o amor é o cumprimento da lei", e meu desejo é falar do amor como fruto do Espírito como algo de duas funções. Uma é que essa palavra pode ser como um holofote em nossos corações, e dar-nos um teste pelo qual podemos provar todos os nossos pensamentos a respeito do Espírito Santo e para toda a nossa experiência de vida santa. Vamos provar-nos por essa palavra. Procurar ser cheio do Espírito Santo como o Espírito de amor tem sido nosso hábito diário? O fruto do Espírito é amor. Tem sido essa a nossa experiência, que quanto mais temos do Espírito Santo, mais nós amamos? Ao pedir pelo Espírito Santo, devemos fazer disso nosso ponto de maior expectativa. O Espírito Santo vem como o Espírito de amor.

Oh, se isso fosse verdade na Igreja de Cristo, quão diferente seria seu estado! Que Deus nos ajude a nos apropriar dessa verdade simples e celestial que o fruto do Espírito é um amor que transparece na vida,

e que somente quando o Espírito toma posse da vida é que o coração será cheio de amor real, divino e universal.

Uma das maiores causas porque Deus não abençoa sua Igreja é a falta de amor. Quando o corpo está dividido não pode haver força. Na época de suas grandes guerras religiosas, quando a Holanda resistiu tão nobremente contra a Espanha, um de seus motos era "a unidade fortalece". E é somente quando o povo de Deus age como um corpo, como um perante Deus na comunhão do amor, um em relação ao outro em afeição profunda, um perante o mundo num amor que o mundo pode ver, só então ele terá poder para assegurar as bênçãos que pediu a Deus. Lembre-se que um vaso que quer ser um quebra-se em vários pedaços, ele não pode ser cheio. Você pode colocar um pouco de água num caco, mas se você quiser encher o vaso, ele deve estar inteiro. Isso é literalmente verdade para a Igreja de Cristo, e, se há algo pelo que devemos continuar orando, é isso: Senhor, funde-nos em um pelo poder do Espírito Santo; deixe o Espírito Santo, que fez todos de um só coração e alma no Pentecostes, fazer seu trabalho bendito entre nós. Glória a Deus, pois podemos amar-nos uns aos outros com um amor divino, pois o fruto do Espírito é amor. Entregue-se ao amor, e o Espírito Santo virá; receba o Espírito, e Ele lhe ensinará a amar mais.

2.1 Deus é amor

Mas, como é isso que o fruto do Espírito é amor? Ora, porque Deus é amor. E o que isso significa? Que a natureza e o ser de Deus lhe fazem deleitar-se em comunicar a

si mesmo. Deus não tem egoísmo, Deus não retém nada para si mesmo. A natureza de Deus é sempre doadora. No sol, na lua, nas estrelas, em cada flor que você vê, em cada pássaro, em cada peixe no mar. Deus outorga vida a essas criaturas. E os anjos ao redor de seu trono, os querubins e os serafins, que são chamados de fogo, de onde vem sua glória? Porque Deus é amor, ele concede de seu brilho e sua bênção a eles. E a nós, seus filhos redimidos, Deus se apraz em derramar seu amor em nós. Por quê? Porque, como eu disse, Deus não retém nada para si mesmo. Desde a eternidade Deus teve seu Filho unigênito, e o Pai lhe deu todas as coisas, e nada que Deus tinha deixou de ser dado. "Deus é amor".

Um dos antigos pais da Igreja disse que não podemos entender melhor a Trindade que como uma revelação do amor divino. "O Pai que ama, a fonte do amor; o Filho, o amado, o reservatório do amor, em quem o amor foi derramado; e o Espírito, o amor vivo que uniu ambos e então transbordou nesse mundo. O Espírito do Pentecostes, o Espírito do Pai, O Espírito do Filho é amor. E quando o Espírito Santo vem a nós e a outros homens, será ele menos Espírito de amor que é em Deus? Não pode ser assim; Ele não pode mudar sua natureza. O Espírito de Deus é amor, e 'o fruto do Espírito é amor'".

2.1.1 A humanidade precisa de amor

Por que isso é assim? Essa foi a grande necessidade da humanidade, que foi o que a Redenção de Cristo veio sanar: restaurar o amor a esse mundo.

Quando o homem pecou, por que é que isso aconteceu? O egoísmo triunfou. Ele buscou o ego ao invés de buscar a Deus. E olhe! Adão logo começa a culpar a mulher por tê-lo feito desviar-se. O amor a Deus se foi, e o amor ao próximo foi-se também. Olhe novamente: dos primeiros dois filhos de Adão, um tornou-se o assassino do outro. Isso não nos ensina que o pecado roubou o amor do mundo? E que grande prova a História nos dá de que o amor foi perdido! Até pode haver belos exemplos de amor entre os gentios, mas é apenas uma pequena reminiscência daquilo que se perdeu. Uma das piores coisas que o pecado fez para o homem foi torná-lo egoísta, pois o egoísmo não pode amar.

O Senhor Jesus Cristo desceu do Céu como o Filho do amor de Deus. Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito. O Filho de Deus veio mostrar o que é o amor, e viveu uma vida de amor aqui na terra em comunhão com seus discípulos, em compaixão com os pobres e miseráveis, amando até seus inimigos, e morreu a morte do amor. E quando subiu ao Céu, quem Ele enviou? O Espírito de amor, para vir e banir o egoísmo, a inveja e o orgulho e trazer o amor de Deus aos corações dos homens. O fruto do Espírito é amor.

E qual foi a preparação para a promessa do Espírito Santo? Você sabe que essa promessa encontra-se no capítulo 14 do Evangelho segundo João. Mas lembre-se do que o precede, do capítulo treze. Antes de Jesus prometer o Espírito Santo, Ele deu um novo mandamento, e sobre esse novo mandamento Ele disse coisas maravilhosas. Uma coisa foi: "amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Para eles, seu amor até à morte era a única regra de conduta e re-

lacionamento entre si. Que mensagem para aqueles pescadores, aqueles homens cheios de orgulho e egoísmo! "Aprendam a amar-vos", disse Jesus, "como eu vos amei". E, pela graça de Deus, eles assim o fizeram. Quando veio o Pentecostes, eles eram "um de coração e alma". Cristo fez isso para eles.

E agora Ele nos chama para viver e caminhar em amor. Ele requer que, mesmo que alguém odeie você, você continue amando essa pessoa. O verdadeiro amor não pode ser vencido por nada, quer no Céu, quer na terra. Quanto mais ódio, mais o amor triunfa sobre tudo e mostra sua verdadeira natureza. Esse é o amor que Jesus ordenou que seus discípulos exercessem.

E o que mais Ele disse? "Nisto, todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". Todos vocês sabem o que é usar um distintivo. E Cristo disse isso a seus discípulos: dou-lhes um distintivo, e esse distintivo é o amor. Essa deve ser sua marca. Essa é a única coisa, no Céu ou na terra, pela qual os homens podem me conhecer.

Não deveríamos temer que o amor tenha deixado a terra? Não devemos temer que, se perguntássemos ao mundo: "você tem nos visto usar o distintivo do amor?", o mundo possa responder: "não. O que ouvimos da Igreja de Cristo é que não há lugar onde não haja discussões e separação"? Peçamos a Deus, com um só coração, que possamos usar o distintivo de Cristo, o amor. Deus pode nos dar isso.

2.1.2 O amor conquista o egoísmo

O fruto do Espírito é amor. Por quê? Porque nada, a não ser o amor, pode conquistar e expulsar nosso egoísmo.

Nosso ego é nossa grande maldição, seja no nosso relacionamento com Deus, com nosso próximo em geral ou com nossos irmãos, pensando em nós mesmos e procurando nosso próprio bem. O ego é nossa grande maldição. Mas, graças a Deus, Cristo veio para nos redimir de nosso ego. Às vezes falamos de livramento de nossa vida egoísta (glória a Deus por cada palavra que possa ser dita a respeito disso para nos ajudar) mas temo que alguns pensem que esse livramento signifique que, agora, eles já não terão nenhuma dificuldade para servir a Deus; e esquecem que o livramento da vida egoísta significa ser um vaso transbordando amor para com os outros o tempo todo.

E aí vemos a razão porque as pessoas rogam pelo poder do Espírito Santo e conseguem algo mas, oh, tão pouco. Isso porque pediram poder para trabalhar, poder para abençoar, mas não pediram poder para o livramento completo do ego. Isso significa não apenas o ego moral perante Deus, mas também o ego que não ama em relação ao homem. E há livramento. "O fruto do Espírito é amor". E a gloriosa promessa de Cristo é que Ele é capaz de encher seu coração com amor.

A grande maioria de nós tentam muito amar. Tentamos forçar nós mesmos a amar, e não digo que isso seja errado; já é melhor que nada. Mas o fim disso é sempre muito triste. "Eu falho continuamente", alguém irá confessar. E qual é a razão? A razão é,

simplesmente, esta: porque não aprendemos a crer e aceitar a verdade que o Espírito Santo pode derramar o amor de Deus em nossos corações. Esse texto abençoado; às vezes lhe impomos limites! "O amor de Deus é derramado em nosso coração". Às vezes ele é interpretado assim: o amor de Deus para mim. Ah, que limitação! Isso é apenas o começo. O amor de Deus é sempre o amor de Deus em sua totalidade, como um poder interior, um amor de Deus para comigo que volta a Ele em amor, e transborda para meu próximo em amor - amor de Deus a mim, meu amor a Deus e meu amor a meu próximo. Os três são um, não podemos separá-los.

Creia que o amor de Deus é derramado no seu e no meu coração de forma que podemos amar o tempo todo.

"Ah!", você dirá, "quão pouco eu entendi disso!".

Por que um cordeiro é sempre manso? Porque assim é sua natureza. O cordeiro tem algum trabalho para ser manso? Não. E por quê? Ele é tão manso, tão belo. Ele teve que estudar para ser assim? Não. E por que é tão fácil para ele? Porque é sua natureza. E um lobo, por que não custa nada para ele ser cruel, e botar as garras no pobre cordeiro ou ovelha? Porque é sua natureza. Não é preciso nada para invocar sua coragem; a natureza dele está lá.

E como posso aprender a amar? Não posso, até que o Espírito de Deus encha meu coração com o amor de Deus, e eu passe a buscar o amor de Deus duma maneira bem diferente daquela que eu buscava, tão egoísta, como um conforto, uma alegria e um prazer para mim; não posso até que eu comece a aprender que "Deus é amor", e clamar por isso, e receber isso como um

poder interior para me sacrificar; não posso até começar a ver que minha glória, minha bênção é ser como Deus e como Cristo, em doar tudo de mim a meu próximo. Que Deus nos ensine isso! Oh, a bênção divina do amor com o qual o Espírito Santo pode encher nossos corações! O fruto do Espírito é amor.

2.1.3 O amor é dom de Deus

Novamente eu pergunto: por que tem que ser assim? E a resposta é: sem isso não poderíamos viver a vida diária de amor.

Quantas vezes, quando falamos a respeito da vida consagrada, temos que falar a respeito de humor, e algumas pessoas, às vezes, dizem: "você faz muito caso do humor". Mas não penso que podemos fazer caso demais disso. Pense, por um momento, num relógio e no que seus ponteiros significam. Eles me dizem o que há dentro do relógio, e se eu vir que os ponteiros pararam, ou que apontam a hora errada, ou que o relógio é rápido ou lento, posso dizer que há algo errado dentro do relógio. E o humor é justamente como o diagnóstico que os ponteiros dão a respeito do relógio. O humor prova se o coração está cheio do amor de Cristo ou não. Há muitos que acham mais fácil ser feliz na igreja, no culto de oração, ou no serviço do Senhor (serviço diligente e honesto) que no dia a dia com a esposa, os filhos e os empregados; mais fácil ser santo e feliz fora de casa que dentro dela! Onde está o amor de Deus? Em Cristo. Deus preparou para nós uma redenção maravilhosa em Cristo e quer fazer algo sobrenatural em nós. Será que aprendemos a esperar, a pedir por isso, e querê-lo em sua totalidade?

Então surge a língua! Às vezes a mencio-

namos quando falamos sobre a vida melhor, da vida de descanso, mas pense em quanta liberdade os crentes dão para ela. Eles dizem:

"Eu tenho direito de pensar o que quiser."

Quando eles falam uns dos outros, quando falam de seus vizinhos, quando falam dos cristãos, quantas vezes são comentários desagradáveis! Deus me livre de dizer qualquer coisa que não seja amável; Deus cale minha boca se eu não for falar em tenro amor. Mas o que estou dizendo é um fato. Quantas vezes acha-se entre crentes que estão trabalhando juntos criticismo, julgamento malicioso, opinião precipitada, palavras ásperas, desprezo secreto um ao outro, condenação secreta de um ao outro! Ah, como uma mãe cuida dos filhos e se compraz neles, e tem a mais tenra compaixão com suas fraquezas e falhas, deve no coração de cada crente um amor assim, maternal, para cada irmão e irmã em Cristo. Você teve isso como objetivo? Você buscou, e até suplicou por isso? Jesus Cristo disse: "Como eu vos amei... amai-vos uns aos outros". E Ele não colocou isso junto com outros mandamentos, mas, em efeito, disse: "Esse é um novo mandamento, o grande mandamento: amem-se uns aos outros como eu vos amei".

É na vida diária e na conduta que o fruto do Espírito é amor. Disso vêm todas as graças e virtudes nas quais o amor é manifesto: alegria, paz, longanimidade, bondade, benignidade; nada de aspereza ou dureza em seu tom, nada de rudeza ou egoísmo; submissão perante Deus e perante os homens. Veja que todas essas virtudes são nobres. Tenho pensado, ao ler em Colossenses " revesti-vos, pois, como eleitos

de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” que se nós houvéssemos escrito, teríamos colocado em evidência as virtudes varonis, como zelo, coragem e diligência; mas temos que ver como as virtudes amáveis, mais femininas, são especialmente ligadas à dependência do Espírito Santo. Essas são, sem dúvida, graças divinas. Elas nunca foram achadas no mundo gentio. Cristo teve que descer do Céu para ns ensiná-las. Sua bênção é longanimidade, submissão, bondade; sua glória é humildade perante Deus. O fruto do Espírito, que Ele trouxe do Céu direto do coração do Cristo crucificado, e que ele outorga aos nossos corações, é primeira e principalmente amor.

Você sabe o que João diz: ”ninguém jamais viu a Deus. Se amarmo-nos uns aos outros, Deus está em nós”. Isto é, eu não posso ver Deus, mas, em compensação, posso ver meu irmão e, se eu amá-lo, Deus estará em mim. Isso é mesmo verdade? Que eu não posso ver Deus, mas devo amar meu irmão, e Deus estará em mim? Amar os irmãos é o caminho para a comunhão real com Deus.

Você também sabe o que João diz, posteriormente, naquele teste solene, ”se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” (1 João 4:20). Digamos que haja um irmão, um homem muito difícil de se amar. Ele te incomoda toda vez que você o encontra. A disposição dele é completamente contrária à sua. Mas você é um homem de negócios cuidadoso, e precisa lidar com ele. Ele é desajeitado, nada adequado aos negócios. Você diz:

”Não posso amá-lo”.

Amigo, você não aprendeu a lição que Cristo queria ensinar acima de tudo o mais. Seja como for o homem, você deve amá-lo. O amor é o fruto do Espírito todo o tempo e todos os dias. Sim, ouça! Se alguém não ama seu irmão, a quem vê - se você não consegue amar aquele homem incômodo que você vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? Você pode iludir-se com belos pensamentos sobre amar a Deus. Você precisa provar seu amor a Deus por meio de seu amor a seu irmão; esse é o padrão pelo qual Deus julgará se você o ama. Se o amor de Deus está em seu coração, você amará seu irmão. O fruto do Espírito é amor.

E por que o Espírito Santo de Deus não pode vir em poder? Isso não é possível?

Você lembra da comparação que usei ao falar do vaso. Eu posso botar um pouco de água num caco, um pedacinho do vaso; mas, para um vaso ser cheio, ele deve estar inteiro. E os filhos de Deus, onde quer que estejam juntos, seja qual for a igreja, missão ou organização a que pertençam, devem amar-se uns aos outros intensamente, ou o Espírito de Deus não fará sua obra. Falamos sobre magoar o Espírito de Deus pelo mundanismo, ritualismo, formalidade, erro e indiferença, mas eu lhe digo: acima de tudo, o que magoa o Espírito de Deus é essa falta de amor. Que todo coração busque isto, e peça que Deus possa mostrá-lo.

2.2 Nosso amor mostra o poder de Deus

Por que somos ensinados que o fruto do Espírito é amor? Porque o Espírito de Deus

veio para fazer de nossas vidas diárias uma demonstração de poder divino e uma revelação do que Deus quer para seus filhos.

No segundo e no quarto capítulos de Atos, vemos que os discípulos tinham uma só alma e um só coração. Durante os três anos que caminharam com Cristo, nunca estiveram assim. Todo o ensino de Cristo não poderia fazer deles uma só alma e um só coração. Mas o Espírito Santo veio do Céu e derramou o amor de Deus em seus corações. O mesmo Espírito que trouxe amor do Céu aos seus corações deve encher-nos, também. Assim como Cristo, alguém pode pregar o amor por três anos com a língua dum anjo, mas isso não ensinaria um homem a amar a menos que o poder do Espírito Santo viesse a ele para trazer o amor do Céu ao seu coração.

Pense na Igreja como um todo. Quantas divisões! Pense nos diferentes corpos. Pegue a questão da santidade, pegue a questão do sangue purificador, pegue a questão do batismo do Espírito - quantas diferenças são causadas entre os queridos crentes por tais questões! Não me incomoda que haja diferenças de opinião. Não temos a mesma constituição, temperamento e mente. Mas quão freqüentemente ódio, amargura, desprezo e separação são causadas pelas mais santas verdades da Palavra de Deus! Nossas doutrinas, nossos credos têm sido mais importantes que o amor. E foi assim nos tempos da Reforma, entre as igrejas luteranas e as calvinistas. Quanto rancor houve em torno da santa ceia, que deveria ser um laço de união entre os crentes! E então, com o passar das eras, as queridas verdades de Deus viraram montanhas que nos separaram.

Se queremos orar com poder, e se queremos esperar que o Espírito Santo venha

em poder, e se queremos que o Senhor nos dê de seu Espírito, temos que entrar num pacto com Deus de que amaremos uns aos outros com o amor celestial.

Você está pronto para isso? Só o amor verdadeiro é grande o suficiente para alcançar a todos os filhos de Deus, mesmo os que menos amam, os menos amados, os desvalorizados, os insuportáveis e os irritantes. Se meu voto - rendição absoluta ao Senhor - foi verdadeiro, então isso significa rendição absoluta para o amor divino encher-me; para ser um servo do amor para amar todo filho de Deus à minha volta. "O fruto do Espírito é amor".

Deus fez algo maravilhoso quando deu a Cristo, à sua direita, o Espírito Santo para descer do coração do Pai e de seu eterno amor. E como depreciamos o Espírito Santo numa mera força pela qual temos que fazer nosso trabalho! Deus nos perdoe! Que o Espírito possa ser tido em grande honra como um poder para encher-nos com a vida e a natureza de Deus e de Cristo!

2.3 O trabalho cristão requer amor

O fruto do Espírito é amor. Eu pergunto novamente: por que isso é assim? E a resposta é: esse é o único poder pelo qual os crentes podem, realmente, fazer seu trabalho.

Sim, é disso que precisamos. Não queremos apenas o amor que nos une para ensinar outros, mas queremos o amor divino em nosso trabalho pelos perdidos à nossa volta. Não levamos a cabo, às vezes, uma grande quantia de trabalho, da mesma forma que

os homens levam a cabo obras de filantropia, por um sentimento natural de compaixão para com nosso próximo? Não fazemos o serviço cristão, às vezes, porque nosso pastor ou algum amigo pede que o façamos? E não fazemos o serviço cristão com um certo zelo mas sem ter tido um batismo de amor?

As pessoas, às vezes, perguntam: "o que é o batismo de fogo?"

Eu respondi mais de uma vez: não conheço nenhum fogo como o fogo do Senhor, o fogo do amor eterno que consumiu o sacrifício no Calvário. O batismo de amor é o que a Igreja precisa, e para conseguilo, precisamos começar de uma vez a nos prostrar perante Deus, confessando e implorando: "Deus, deixa que o amor do Céu flua no meu coração. Eu entrego minha vida para orar e viver como alguém que rendeu-se para que o amor eterno habite e encha sua vida".

Ah, sim, se o amor de Deus estivesse em seus corações, que diferença isso faria! Há centenas de crentes que dizem: "eu trabalho para Cristo, e sinto que poderia trabalhar muito mais, mas não tenho o dom. Não sei como ou onde começar. Não sei o que eu posso fazer".

Irmão, irmã, peça a Deus para batizá-lo com o Espírito de amor, e o amor achará um jeito. O amor é um fogo que queimará em meio a qualquer dificuldade. Você pode ser um omem tímido e hesitante, que não fala bem, mas o amor pode queimar em meio a tudo. Que Deus nos encha com amor! Precisamos disso em nosso trabalho.

Você deve ter lido muitas histórias tocantes de expressões de amor, e você disse "que bonito!". Ouvi uma há pouco tempo. Uma senhorita foi convidada a falar num alber-

gue onde havia certo número de mulheres pobres. Assim que chegou lá e foi à janela com a supervisora, viu uma mulher sentada do lado de fora e perguntou:

"Quem é ela?"

A supervisora respondeu:

"Ela veio para cá trinta ou quarenta vezes, e sempre foi embora. Nada pode ser feito por ela. Ela é muito grosseira e difícil".

Mas a senhorita disse:

"Ela precisa entrar".

A supervisora, então, disse:

"Estivemos esperando por você, o pessoal está reunido, e só temos uma hora para o sermão".

A senhorita respondeu:

"Não, isso é mais importante", e foi até a mulher e disse: "irmã, o que está acontecendo?"

"Não sou sua irmã", ela respondeu.

Então aquela senhorita pousou a mão sobre a mulher e disse "sim, eu sou sua irmã, e eu amo você"; então ela falou até que o coração daquela mulher fosse tocado.

A conversa durou algum tempo, e as outras mulheres aguardavam pacientemente. Por fim, a senhorita trouxe a mulher para a sala. Lá estava a criatura miserável e degradada, cheia de culpa. Ela não pôde sentar numa cadeira, mas sentou num banquinho próximo à cadeira da pregadora, que apoiou-se nela, com seus braços em torno de seu pescoço, enquanto falava às pessoas. E aquele amor tocou o coração daquela mulher pobre; ela encontrou alguém que realmente a amava, e aquele amor deu acesso ao amor de Jesus.

Graças a Deus, há amor na terra nos corações dos filhos de Deus; mas, oh!, que houvesse mais!

Que Deus batize nossos ministros com um amor tenro, e nossos missionários, e nossos colportores, e nossos leitores da Bíblia, e nossos obreiros e nossas associações de jovens. Que Deus possa começar conosco agora, e batizar-nos com o amor do céu!

2.4 O amor inspira intercessão

Novamente, somente o amor é que nos torna capazes para a obra de intercessão.

Eu disse que o amor deve capacitar-nos para nossa obra. Você sabe qual o trabalho mais duro e mais importante que deve ser feito por esse mundo pecaminoso? É o trabalho de intercessão, o trabalho de ir diante de Deus e tirar tempo [com ele—to lay hold on Him].

Um homem pode ser um cristão sincero, um ministro sincero, e um homem pode fazer o bem, mas, oh! quantas vezes ele tem que admitir que sabe muito pouco do que seja deter-se com Deus. Que Deus nos dê o grande dom de um espírito de intercessão, um espírito de oração e súplica! Deixe-me pedir-lhe, em nome de Jesus, para não deixar um dia passar sem orar por todos os santos e por todo o povo de Deus.

Vejo que há cristãos que pensam pouco sobre isso. Vejo que há grupos de oração que oram por membros e não por todos os crentes. Eu lhe rogo, tire tempo para orar pela Igreja de Cristo. É certo orar pelos pagãos, como eu já disse. Que Deus nos ajude a orar mais por eles. É certo orar pelos missionários, pelo trabalho evangelístico e pelos não-convertidos. Mas Paulo não diz para as pessoas orarem pelos pagãos ou pe-

los não-convertidos. Paulo disse que orassem pelos crentes. Faça essa sua primeira oração de cada dia: "Senhor, abençoe teus santos em toda a parte".

O estado da Igreja de Cristo está indescritivelmente baixo. Peçam pelo povo de Deus, para que Ele o visite, peçam uns pelos outros, peçam por todos os crentes que estão tentando trabalhar para Deus. Deixe o amor encher seu coração. Peça a Cristo para renová-lo em você a cada dia. Tente ter isso em você pelo Espírito Santo de Deus: sou separado no Espírito Santo, e o fruto do Espírito é amor. Que Deus nos ajude a entender isso.

Que Deus nos faça aprender dia a dia a nos aquietarmos mais ao esperarmos nEle. Não espere em Deus apenas por você mesmo, ou o poder se perderá; mas dê-se ao ministério e ao amor da intercessão, e ore mais pelo povo de Deus, pelo povo de Deus ao nosso redor, pelo Espírito do amor em nós mesmos e neles, e pela obra de Deus na qual estamos ligados; e a resposta, certamente, virá, e nosso esperar em Deus será uma fonte inimaginável de bênção e poder. "O fruto do Espírito é amor".

Você tem uma falta de amor para confessar diante de Deus? Então confesse e diga: "Senhor, minha falta de coração, minha falta de amor - eu as confesso". E então, quando você lançar essa falta a seus pés, creia que o sangue o limpa, que Jesus vem em seu poder absoluto, purificador e salvador para livrar você, e que Ele dará seu Santo Espírito.

"O fruto do Espírito é amor".

Capítulo 3

Separados no Espírito Santo

”Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber, Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém ... e Saulo.”

”E, servindo eles ao Senhor e jejuando; disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.”

”Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.”

”E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e daí navegaram para Chpre.” (Atos 13:1-4)

Na história do nosso texto podemos encontrar algumas idéias preciosas que nos guiarão ao que Deus gostaria de nós, e a que Deus poderia em nós. A grande lição dos versos citados é essa: o Espírito Santo é quem dirige a obra de Deus na terra. E o que deveríamos fazer se vamos trabalhar direito para Deus e se queremos que Deus abençoe nosso trabalho é ver se estamos numa relação correta com o Espírito Santo, se damos a Ele, a cada dia, o lugar de honra que lhe pertence, e se em todo o nosso trabalho e (ainda mais) em toda a nossa vida interior Ele tem, sempre, a primazia. Deixe-me mostrar algumas idéias preciosas que essa passagem sugere.

Antes de mais nada, vemos que Deus tinha seus próprios planos a respeito de seu reino.

Sua igreja em Antioquia havia sido estabelecida. Deus tinha certos planos e intenções a respeito da Ásia, e a respeito da Europa. Ele havia concebido-os; eram seus, e ele os fez conhecidos a seus servos.

Nosso grande comandante organiza cada campanha, e seus generais e oficiais nem sempre sabem todo o plano. Eles, às vezes, recebem ordens seladas e precisam esperar nEle pelas ordens que deu. Deus, no céu, tem desejos, e uma vontade, a respeito de qualquer serviço a ser feito e a respeito da forma como será feito. Feliz o homem que compreende os segredos de Deus e trabalha sob Ele.

Há alguns anos atrás, em Wellington, na África do Sul, onde eu vivo, abrimos um Instituto Missionário - num prédio grande e muito bom. Ao iniciarmos os serviços, o diretor disse algo que nunca vou esquecer:

”No ano passado nos reunimos aqui para botar a pedra principal, e o que havia aqui para ser visto? Nada além de poeira, pedras e ruínas de uma construção antiga que derubamos. Ali pusemos a pedra principal, e poucos sabiam que tipo de prédio se ergue-

ria. Ninguém sabia exatamente cada detalhe, exceto um homem: o arquiteto. Na sua mente, tudo estava claro, e, quando o pedreiro e o carpinteiro vieram trabalhar eles receberam ordens dele, e o mais humilde trabalhador tinha de obedecer, e a estrutura subiu, e essa bela construção completou-se. E, da mesma forma, esse prédio que inauguramos hoje nada mais é que a pedra principal de uma obra que só Deus sabe o que haverá de ser.”

Mas Deus tem seus trabalhadores em seus planos claramente mapeados, e nossa posição é esperar que Deus comunique a nós tanto de sua vontade quanto é necessário a cada vez.

Temos, simplesmente, que crer em obediência, carregando suas ordens. Deus tem um plano para sua Igreja sobre a terra. Mas, oh! nós mui freqüentemente fazemos nossos planos, e pensamos que sabemos o que deve ser feito. Nós pedimos a Deus, primeiro, para abençoar nossos débeis esforços, ao invés de recusar-se, absolutamente, a ir a menos que Deus vá à nossa frente. Deus tem planejado para a obra e para a extensão de seu Reino. O Espírito Santo deu aquele trabalho em nome dEle. ”O trabalho para o qual os tenho chamado”. Possa Deus, portanto, ajudar-nos a temer tocar ”a arca de Deus”, exceto quando formos guiados pelo Espírito Santo.

A segunda idéia é: Deus quer e pode revelar a seus servos qual é a sua vontade.

Sim, bendito seja Deus, ainda há comunicação vinda do Céu! Conforme lemos aqui o que o Espírito Santo disse, o Espírito Santo ainda o faz para a Igreja e seu povo. Nesses últimos tempos Ele tem feito isso. Ele veio a homens, individualmente, e pelo seu ensinamento divino levou-os a campos

de trabalho que outros poderiam, a primeira vista, entender ou aprovar, por meios e métodos que não recomendariam à maioria. Mas o Espírito Santo continua, em nosso tempo, a ensinar seu povo. Graças a Deus, em nossas sociedades missionárias estrangeiras e em nossas missões nacionais, e em nossas centenas de formas de trabalho, o guiar do Espírito Santo é visto, mas (todos estamos prontos a confessar, eu acho) pouco visto. Não aprendemos o suficiente para esperar nEle, e então deveríamos fazer uma declaração solene ante Deus: Oh! Deus, queremos esperar mais que Tu mostres a nós tua vontade.

Não peça apenas poder. Muitos cristãos têm seus próprios planos para o trabalho, mas Deus precisa mandar o poder. O homem trabalha de acordo com sua própria vontade, e Deus precisa dar a graça. E essa é a razão por que Deus, às vezes, dá tão pouca graça e tão pouco sucesso. Mas deixe-nos tomar nosso lugar perante Deus e dizer:

”O poder de Deus não será retido daquilo que é feito segundo a vontade de Deus; o que é feito segundo a vontade de Deus deve ter a poderosa benção de Deus.”

E, então, que seja nosso primeiro desejo ter a vontade de Deus revelada.

Se você me perguntar: É algo fácil receber essa comunicação do Céu e entendê-la? É fácil para aqueles que estão num relacionamento correto com o Céu, e que entendem a arte de esperar em Deus em oração.

Freqüentemente perguntamos: Como uma pessoa pode saber a vontade de Deus? E as pessoas querem, quando estão perplexas, orar mui sinceramente para que Deus as responda logo. Mas Deus só pode revelar sua vontade para um coração que é hu-

milde, sensível a vazios. Deus só pode revelar sua vontade em perplexidades e dificuldades especiais para um coração que aprendeu a obedecer e honrá-lo nas pequenas coisas da vida.

Isso me leva à terceira idéia: Note a disposição para a qual o Espírito revela a vontade de Deus.

O que lemos aqui? Que havia um certo número de homens ministrando a Deus e jejuando, e o Espírito Santo veio e falou a eles. Algumas pessoas entendem essa passagem o quanto podem e referência aos comitês missionários dos nossos dias. Vemos que há um campo aberto, e tivemos nossas missões em outros campos, e vamos entrar naquele campo. Virtualmente nos estabelecemos e oramos sobre isso. Mas a posição era bem diferente naqueles primeiros dias. Duvido que qualquer deles tenha pensado na Europa, e, por último, até Paulo queria voltar para a Ásia, até que a foi chamado, em visão, para a vontade de Deus. Olhe aqueles homens. Deus fez maravilhas. Ele estendeu a igreja até Antioquia e deu grandes e ricas bênçãos. Agora, aqui estavam aqueles homens ministrando a Deus, servindo-o com oração e jejum. Que profunda convicção ele tinha - isso tem de vir direto do Céu. Estamos em comunhão com o Senhor ressurreto; temos de ter uma união íntima com Ele e, de alguma forma, ele nos fará saber o que Ele quer. E lá estavam eles, vazios, ignorantes, felizes e alegres, mas profundamente contritos.

”Oh! Senhor”, eles parecem dizer, ”somos teus servos, e em jejum e oração esperamos em Ti. Qual é tua vontade para conosco?”

Não aconteceu o mesmo com Pedro? Ele estava no terraço, jejuando e orando, e pen-

sou pouco da visão e ordem para ir a Cesaréia. Ele ignorava o que sua tarefa seria.

É em corações completamente rendidos ao Senhor Jesus, em corações que separam-se do mundo, e até dos exercícios religiosos ordinários, e entregam-se em oração intensa a contemplar seu Senhor que a vontade celestial de Deus será manifesta.

Você sabe que a palavra ”jejuando” ocorre uma segunda vez (no terceiro verso): ”Eles jejuaram e oraram”. Quando você ora, você gosta de ir para seu quarto, de acordo com a ordem de Jesus, e fechar a porta. Você fecha o comércio, a companhia, o prazer e tudo o mais que possa distraí-lo, e quer estar a sós com Deus. Mas o mundo material o segue até lá. Você precisa comer. Aqueles homens queriam afastar-se das influências do material e do visível, e jejuaram. O que comiam era apenas o suficiente para suprir as necessidades da natureza e, na intensidade de suas almas, eles pensaram em expressar seu abandono de tudo na terra em seu jejuar perante Deus. Oh! possa Deus dar-nos aquela intensidade de desejo, aquela separação de tudo, porque queremos esperar em Deus que o Espírito Santo possa nos revelar a bendita vontade de Deus.

A quarta idéia: qual é, agora, a vontade de Deus, conforme o Espírito Santo nos revela? Ela está contida em uma frase: separação no Espírito Santo. Essa é a nota chave da mensagem do Céu.

”Separem-me Barnabé e Saulo para o trabalho ao qual os tenho chamado. O trabalho é meu, e eu ligo para ele, e escolhi esses homens e os chamei, e quero que vocês, que representam a Igreja de Cristo na terra, separem-nos para mim.”

Veja essa mensagem celestial em seu aspecto desdobrado. Os homens deveriam ser

separado ao Espírito, e a Igreja deveria fazer o trabalho da separação. O Espírito Santo podia confiar naqueles homens para fazerem isso num espírito correto. Lá estavam eles aguardando em comunhão com o celestial, e o Espírito Santo podia dizer a eles "façam o trabalho de separar esses homens". E esses foram os homens que o Espírito Santo preparou, e podia dizer deles "separem-nos para mim".

Aqui chegamos à raiz, à vida da necessidade de trabalhadores cristãos. A questão é: o que é necessário para que o poder de Deus possa estar em nós poderosamente, para que a bênção de Deus seja derramada mais abundantemente sobre essa gente pobre e miserável e sobre esses pecadores que vão perecendo, entre os quais trabalhamos? E a resposta do Céu é:

"Quero homens separados no Espírito Santo."

No que isso implica? Você sabe que há dois espíritos na terra. Cristo disse, quando falou a respeito do Espírito Santo: "o mundo não pode recebê-lo". Paulo disse: "não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus". Essa é a grande falta em cada trabalhador - o espírito do mundo indo embora, e o Espírito de Deus vindo e tomando posse da vida interior e de todo o ser.

Estou certo que há trabalhadores que, às vezes, pedem a Deus para que o Espírito Santo venha sobre eles como o Espírito de poder para sua obra, e quando eles sentem aquela medida de poder, e são abençoados, eles agradecem a Deus por isso. Mas Deus quer algo maior e mais alto. Deus quer que busquemos pelo Espírito como um Espírito de poder em nosso próprio coração e vida, para conquistar o ego e lançar fora o pe-

cado, e para trabalhar a bela e bendita imagem de Jesus em nós.

Há uma diferença entre o poder do Espírito como um dom e o poder do Espírito para a graça da vida santa. Um homem pode ter uma medida de poder do Espírito, mas, se não houver uma grande medida do Espírito como o Espírito da graça e santidade, esse problema se manifestará em sua obra. Ele pode ter conseguido os meios de conversão, mas nunca poderá ajudar as pessoas a alcançar um padrão superior de vida espiritual e, quando for embora, uma grande parcela de seu trabalho irá embora também. Mas um homem separado no Espírito Santo é um homem que abandonou tudo a ponto de dizer:

"Pai, deixe o Espírito Santo ter controle total de mim, em meu lar, em meu temperamento, em cada palavra da minha boca, em cada pensamento do meu coração, em cada sentimento para com as pessoas à minha volta; deixe o Espírito Santo possuir tudo."

É isso o que tem sido o desejo de seu coração com seu Deus - ser um homem ou uma mulher separado e rendido ao Espírito Santo? Oro para que você escute a voz do Céu. "Separem para mim", disse o Espírito Santo. Sim, separados no Espírito Santo. Que Deus possa garantir que a Palavra entre nas profundezas de nosso ser para nos vasculhar, e se descobirmos que não saímos do mundo inteiramente, se Deus descobrir para nós que a vida egoísta, a vontade-própria ou a auto-exaltação estão lá, que nos humilhemos perante Ele.

Homem, mulher, irmão, irmã, você é um trabalhador separado no Espírito Santo. Isso é verdade? Tem sido esse seu desejo? Tem sido sua rendição? Tem sido o que

você espera pela fé no poder de nosso Senhor poderoso e ressurreto? Se não, aqui está o chamado de fé, e aqui está a chave da bênção: separados no Espírito Santo. Que Deus escreva a Palavra em nossos corações!

Eu disse que o Espírito Santo falou àquela igreja como uma igreja capaz de fazer aquele serviço. O Espírito Santo confiou nele. Deus garantiu que nossas igrejas, nossas sociedades missionárias e nossas uniões de trabalhadores, que todos os diretores de concílios e comitês fossem homens e mulheres aptos para o trabalho de separar trabalhadores no Espírito Santo. Nós podemos pedir a Deus por isso também.

Então chego à minha quinta idéia, que é: essa sociedade santa com o Espírito Santo nesse trabalho torna-se uma questão de consciência e de ação.

Esses homens, o que fizeram? Eles separaram Paulo e Barnabé, e então está escrito dos dois que ele, sendo enviados pelo Espírito Santo, desceram à Sílicia. Oh, que comunhão! O Espírito Santo no céu fazendo parte da obra, homens na terra fazendo a outra parte. Depois da ordenação dos homens sobre a terra, está escrito na Palavra inspirada por Deus que eles foram enviados pelo Espírito Santo. E veja como essa comunhão chama nova oração e jejum. Eles estavam, por um certo tempo, ministrando ao Senhor e jejuando, talvez dias; e o Espírito Santo fala, e têm de fazer o trabalho e entra em comunhão, e imediatamente eles estão juntos novamente para mais oração e jejum. É esse o espírito no qual eles obedeceram ao comando do seu Senhor. E isso ensina-nos que não é apenas no princípio do nosso trabalho cristão, mas por toda a sua extensão devemos ter nossa força em oração. Se há um pensamento a

respeito da Igreja de Cristo, que às vezes me vem com intensa dor; se há um pensamento a respeito de minha própria vida que me deixa envergonhado; se há um pensamento do qual sinto que a Igreja de Cristo não aceitou e não agarrou-se a ele; se há um pensamento que me faz orar a Deus: "Oh, ensina-nos, pela tua graça, coisas novas", é o maravilhoso poder que a oração tem no reino. E temos nos avaliado quanto a isso tão pouco.

Todos lemos a expressão de Cristão na grande obra de Bunyan, quando ele lembra que tinha a chave que poderia abrir as portas da masmorra em seu peito. Nós temos a chave que pode abrir as portas do ateísmo e do paganismo. Mas, oh! estamos muito mais ocupados que nosso serviço que com a oração. Acreditamos mais em falar aos homens que acreditamos em falar a Deus. Aprenda desses homens que o trabalho para o qual o Espírito Santo nos comanda deve levar-nos a novo jejum e oração, a nova separação do espírito e dos prazeres do mundo, a nova consagração a Deus e à sua comunhão. Aqueles homens entregaram-se ao jejum e à oração, e se em todo o nosso serviço cristão ordinário houvesse mais oração, haveria mais bênção em nossa vida interior. Se sentíssemos e provássemos e testificássemos ao mundo que nossa única força reside em mantermo-nos a cada minuto em contato com Cristo, cada minuto permitindo que Deus trabalhe em nós - se esse fosse nosso espírito, nossas vidas não seriam, pela graça de Deus, mais santas? Elas não seriam abundantemente mais frutíferas?

Não conheço uma advertência tão solene na Palavra de Deus quanto aquela que encontramos no terceiro capítulo de Gálatas,

onde Paulo pergunta:

”Havendo começado no Espírito, acabais agora na carne?”

Você entende o que isso significa? Um terrível perigo no trabalho cristão, assim como na vida cristã que começa com muita oração, começa no Espírito Santo, é que pode-se desviar gradualmente para as linhas da carne; e a palavra diz: ”havendo começado no Espírito, acabais agora na carne?”. Quando, na nossa primeira perplexidade e miséria, oramos muito a Deus, Deus respondeu e abençoou, e nossa organização aperfeiçoou-se, e nosso grupo de trabalhadores aumentou; mas gradualmente a organização e o trabalho e a correria apossaram-se de nós de tal forma que o Espírito, no qual começamos quando éramos um grupo pequeno, quase se perdeu. Oh, eu rogo a você, preste atenção nisso! Foi com mais oração e jejum, mais oração e jejum, que o grupo de discípulos levaram a cabo o comando do Espírito Santo, ”Minha alma espera apenas em Deus”. Esse é o maior e mais importante serviço. O Espírito Santo vem em resposta à oração do que crê. Você sabe que, quando o Jesus exaltado subiu ao trono, por dez dias o estrado do trono foi o lugar onde seus discípulos clamaram a ele. E essa é a lei do reino - o Rei no trono, os servos no estrado. Que Deus nos encontre lá incessantemente.

Então vem a última idéia: que benção maravilhosa vem quando permite-se que o Espírito Santo lidere e direcione o trabalho, e quanto o mesmo é levado em obediência a Ele!

Você conhece a história da missão na qual Barnabé e Saulo foram enviados. Você sabe que poder era com eles. O Espírito Santo os enviou, e eles foram de lugar em lugar com

muitas benções. O Espírito Santo foi seu líder. Relembre como foi pelo Espírito que Paulo foi impedido de ir à Ásia e foi levado à Europa. Oh, a benção que repousava sobre aquele pequeno grupo de homens, e sobre o seu ministério no Senhor!

Eu rogo a você, aprendamos a crer que Deus tem uma benção para nós. O Espírito Santo, nas mãos do qual Deus pôs o serviço, foi chamado ”o executivo da Santa Trindade”. O Espírito Santo não tem apenas poder, mas o Espírito de amor. Ele está observando esse mundo escuro e cada esfera de trabalho nele, e está desejoso deabençoar. E por que não há mais benção? Só pode haver uma resposta. Não temos honrado o Espírito Santo como deveríamos. Há alguém que possa dizer que isso não é verdade? Cada solícito coração não está pronto a clamar: ”Deus, perdoe-me por não ter honrado o Espírito Santo como eu deveria, por tê-lo magoado, por ter permitido que o ego, a carne e minha própria vontade trabalhassem onde o Espírito Santo deveria ser honrado! Que Deus possa me perdoar por ter permitido o ego, a carne e a vontade tomarem o lugar que Deus queria que fosse do Espírito Santo”.

Oh, o pegado é maior que nós pensamos! Não é de se admirar que haja tanta fragilidade e falhas na Igreja de Cristo!

Capítulo 4

O Arrependimento de Pedro

”E o Senhor voltou-se e olhou para Pedro. E Pedro lembrou da palavra que o Senhor havia dito: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E Pedro saiu e chorou amargamente” (Lucas 22:61,62)

Esse foi o ponto decisivo na história de Pedro. Cristo havia dito a ele: ”Tu não podes seguir-me agora”. Pedro não estava pronto para seguir a Cristo, porque ele não havia sido levado ao fim dele mesmo; ele não conhecia a si próprio, e ele, portanto, não poderia seguir a Cristo. Mas quando ele saiu e chorou amargamente, então veio a grande mudança. Cristo, anteriormente, disse para ele: ”quando te converteres, fortalece teus irmãos”. Aqui está o ponto onde Pedro foi convertido de si mesmo para Cristo. Eu agradeço a Deus pela história de Pedro. Não conheço alguém na Bíblia que nos dê maior conforto. Quando olhamos para esse personagem, tão cheio de falhas, e para o que Cristo fez dele pelo poder do Espírito Santo, há esperança para cada um de nós. Mas, lembre: antes que Cristo pudesse encher Pedro com o Espírito Santo a fazer dele um novo homem, ele teve que sair e chorar amargamente; ele teve de ser humilhado. Se queremos entender isso, penso que há quatro pontos que precisamos ver.

Primeiro, olhem para Pedro, o discípulo devoto de Jesus; depois, para Pedro vivendo a vida do ego; então, para Pedro em seu arrependimento; e, por último, para o que Cristo fez de Pedro pelo Espírito Santo.

4.1 Pedro, o discípulo devoto de Cristo

Cristo chamou Pedro para abandonar suas redes e segui-Lo. Pedro fez isso imediatamente e, posteriormente, pôde dizer com razão ao Senhor:

”Nós abandonamos tudo e Te seguimos”

Pedro foi um homem de rendição absoluta; ele largou tudo para seguir Jesus. Pedro foi também um homem de pronta obediência. Você deve lembrar de Cristo dizendo a ele: ”Faze-te ao largo, e lança as tuas redes”. Pedro, o pescador, sabia que não havia peixes lá, pois esteve trabalhando a noite toda sem apanhar nada; mas ele disse: ”Sob a tua palavra lançarei as redes”. Ele submeteu-se à palavra de Jesus. Além disso, ele era um homem de grande fé. Quando ele viu Cristo caminhando no mar, disse: ”Senhor, se é Tu, manda-me ir ter contigo”; e, ao comando

de Cristo, ele saiu do barco e caminhou sobre a água. E Pedro era um homem de percepção espiritual. Quando Cristo perguntou aos discípulos: "Quem dizeis que eu sou?", Pedro foi capaz de responder: "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo", e Cristo disse: "Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus". E Cristo falou dele como a rocha, e de possuir as chaves do reino. Pedro era um homem esplêndido, um discípulo devoto de Jesus, e se vivesse nos dias de hoje, todos diriam que ele era um cristão avançado. E, ainda assim, quanto faltava para Pedro!